

Linguagem e Comunicação Digital no Contexto Pós-pandêmico: mídia, marcas e consumo

DOI: 10.59306/memorare.v10e220231-2

A pandemia provocou mudanças profundas e impactos significativos na maneira como nos comunicamos e interagimos digitalmente. Essa crise global acarretou uma série de desafios e transformações nas nossas relações com as mídias e as marcas, em suas diversas manifestações, influenciando diretamente nossos padrões de consumo de mídia nos vários contextos do dia a dia.

Este dossiê resulta da colaboração entre o Grupo de Pesquisa em Memória, Afeto e Redes Convergentes (marc.), liderado pelos pesquisadores Prof. Dr. Mário Abel Bressan Júnior e Prof. Ms. Valdemir Soares dos Santos Neto, e o Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve (Portugal), representado pela Prof. Dra. Gabriela Borges.

Os textos reunidos neste dossiê têm como propósito investigar as múltiplas facetas da linguagem e da comunicação digital durante e após a pandemia global de Covid-19, concentrando-se nas implicações para as marcas, a mídia e consumo.

Este dossiê se inicia com o texto intitulado “VTubers and pandemic in China: a new dimension of technological cultural production”. Nesta discussão, Rafael Regis, Júlio Ferreira e Vitor Tavares exploram o processo de crescimento exponencial do segmento VTuber na China, tendo como cenário os desafios impostos pela pandemia de COVID-19. Para os autores, o estudo aponta para uma mudança de paradigma sobre a criação, performance e formas de consumo relativos aos VTubers, passíveis de serem replicados em outros países.

Em “A plataforma da comunicação interna: uma análise sobre o uso do Slack”, Silvia Cristina Dalpicolo e Carolina Frazon Terra evidenciam como o período de pandemia da COVID-19 exigiu que organizações, indivíduos e outros participantes sociais desenvolvessem estratégias de comunicação, relacionamento e visibilidade para alcançarem seus públicos-alvo. Neste texto, as autoras apresentam uma análise acerca da plataforma de redes sociais interna, Slack, e seu uso como ferramenta de comunicação interna e disseminação da cultura corporativa.

Na sequência, o texto de José Barros, Pedro Marques e Tayane Bragança discutem como a pandemia acelerou os processos de plataforma e digitalização da produção e consumo de bens, produtos e serviços culturais. No artigo intitulado “A orquestra que caiu nas redes: a OSESP e as mediações no YouTube” os autores investigam o impacto das novas formas de interação na mediação orquestral, analisando os comentários feitos durante os concertos transmitidos pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo no YouTube desde o início da pandemia.

Em decorrência do isolamento social, João Cavalcante e Inês Sampaio analisam em “Participação infantil nos conteúdos transmídia da marca Globo veiculados durante a pandemia de Covid-19: uma análise da

hashtag #GLOOBEMCASA” a ocorrência de práticas participativas direcionadas às crianças da audiência, com o objetivo de informá-las, consultar suas opiniões e envolvê-las em atividades e brincadeiras durante a programação, além de práticas de colaboração realizadas pelo elenco infantil da marca.

No artigo “Papel da rádio e televisão no combate à covid-19: a importância do uso das línguas bantu em Inhambane – Moçambique” Lucério Gundane, Carlos Massango e Hermenegildo Mondlane revelam que, durante a pandemia do Covid-19, o uso das línguas bantu nos meios de comunicação garantiu a coesão entre vários membros pertencentes à mesma comunidade de fala e assegurou a intrínseca relação entre língua, cultura e identidade.

Este dossiê se encerra com o artigo “El uso de pantallas en edades tempranas y su influencia en el desarrollo del lenguaje”, no qual as autoras Carla Santamaria e Laura Picazo apresentam uma revisão sistemática destacando como o uso contínuo de telas em idades precoces pode desencadear efeitos prejudiciais nas crianças, com a pandemia agravando esse consumo de maneira significativa. Para as autoras, torna-se evidente a necessidade de uma alfabetização midiática que capacite os jovens a desenvolverem uma consciência crítica essencial para o uso responsável das mídias.

As discussões abordadas neste dossiê abrangem uma ampla gama de temas e sublinham a relevância de considerarmos os impactos gerados pela pandemia. Esperamos que as reflexões propostas por esses artigos nos proporcionem *insights* significativos sobre as ramificações da pandemia no presente e como essas transformações reverberaram nos anos subsequentes. Desejamos aos nossos leitores uma boa leitura!

Dr. Mário Abel Bressan Júnior (UNISUL/Brasil)
Dra. Gabriela Borges (UALg/Portugal)
Ms. Valdemir Soares dos Santos Neto (UNISUL/Brasil)
Organizadores do Dossiê